

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 19 - FEEDING FUTURES: RESISTANT FOODWAYS AND
EVERYDAY WORLD-MAKING IN TIMES OF CRISIS

**FLOODS AND SOCIAL INEQUALITIES: FOODS CIRCUITS IN THE CITY OF
PORTO ALEGRE DURING CLIMATE TRAGEDY (APRIL/MAY OF 2024)**

Ana Beatriz Lopes Da Silva (aninhalopezz88@gmail.com)

Alexandre Magalhães (alexandre.magalhaes@ufrgs.br)

Victoria Mello Fernandes (mellofvictoria@gmail.com)

Kamila Guimarães Schneider (kamilaschneider91@gmail.com)

As enchentes que atingiram Porto Alegre em abril/maio de 2024 desencadearam fluxos visíveis de socorro-doações, abrigos e resgates-cujas cobertura midiática e ação governamental concentraram-se nas áreas diretamente inundadas. Este trabalho problematiza essa visibilidade e propõe compreender a distribuição de alimentos (doações e quentinhas produzidas por cozinhas solidárias e por moradores de condomínios privados) como um fenômeno que resulta da combinação entre determinadas mobilidades e infraestruturas sociotécnicas. Partimos da hipótese de que além das vítimas “diretas” existiam grupos “indiretamente” afetados, muitos trabalhadores habitantes de comunidades e vilas populares nas periferias, cuja insegurança

alimentar foi menos visibilizada. A partir de um levantamento documental acerca das cozinhas solidárias, doadores e beneficiários, analisamos: a) como as infraestruturas materiais (vias, pontos de distribuição, cozinhas comunitárias) e imateriais (grupos de WhatsApp, redes voluntárias) organizaram e hierarquizaram o acesso a alimentos; b) de que forma “pessoas como infraestrutura” (voluntários, motoristas, lideranças locais) funcionaram como nós críticos dos processos de distribuição; e c) como as dinâmicas de socorro acabaram reforçando, em alguma medida, as lógicas urbanas desiguais, reconfigurando quem recebeu ajuda e quem permaneceu invisível; d) a forma como estas dinâmicas se interseccionam com outras camadas de desigualdades sociais influenciando diretamente no contexto alimentar. Os primeiros resultados apontam para diferentes circuitos de provisão alimentar que mitigaram os efeitos das enchentes, ao passo que revelaram uma distribuição desigual de itens necessários para a continuidade da vida em meio a uma tragédia climática.

Palavras-chave: tragédia climática; desigualdade social; segurança alimentar; circuitos alimentares; cadeias de socorro.